XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA



Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

SUPRESSÃO DO CRESCIMENTO MICELIAL DE Rhizoctonia solani, AGENTE CAUSAL DA QUEIMA DAS BAINHAS DO ARROZ, PELO EMPREGO DE ÓLEOS ESSENCIAIS / Suppression of mycelial growth of Rhizoctonia solani, the causal agent of rice sheath blight, by essential oils. K.K. <u>SCHEUERMANN</u>¹; F.C. BERTOLDI¹; B.S. PAZINI²; A.A. SILVA JUNIOR¹; A.M. REBELO¹. ¹Epagri – Estação Experimental de Itajaí. C.P. 277, 88318-112, Itajaí, SC. ²UNISUL – Campus Tubarão. C.P. 370, 88704-900 Tubarão – SC. Email: klaus@epagri.sc.gov.br.

A queima das bainhas compõe o complexo de doenças fúngicas do colmo em arroz irrigado, com potencial para causar danos significativos de produtividade. O presente trabalho teve por objetivo avaliar óleos essenciais (OEs) quanto a sua capacidade em inibir o crescimento de Rhizoctonia solani in vitro. Foram extraídos OEs de folhas de sete espécies vegetais por meio da técnica de arraste a vapor de água. Os óleos foram emulsificados com Tween 80 (1:1 v/v) e adicionados ao meio de cultura BDA fundente para uma concentração final de 6000 µgmL ¹. Em cada placa de Petri repicou-se um disco de micélio com Ø=2,5mm, e incubadas a 28°C. Quinze dias após a repicagem verificou-se que os óleos de Cymbopogon citratus, C. martinii var. motia, Eucalyptus citriodora e Melaleuca alternifolia, inibiram totalmente o crescimento do fungo. Testou-se uma curva de doses nas concentrações de 750, 1500, 3000 e 6000 µgmL⁻¹ de cada óleo. Para o óleo de M. alternifolia a concentração mínima inibitória foi de 3000 μgmL⁻¹, para E. citriodora e C. citratus foi de 1500 μgmL⁻¹. O óleo de C. martinii inibiu o crescimento de R. solani na concentração de 750 µgmL⁻¹.